



# Plano de Ação e Orçamento 2025

## Parecer do Conselho Fiscal



**40** anos  
1984-2024

**A CUIDAR DE QUEM  
DE NÓS PRECISA**

**ASSOCIAÇÃO UNITÁRIA DE  
REFORMADOS, PENSIONISTAS E  
IDOSOS DE MIRATEJO**

## Índice

|     |   |    |
|-----|---|----|
| 1.  | Introdução  | 3  |
| 2.  | Nota Prévia   | 4  |
| 3.  | Valores da instituição                                    | 5  |
| 4.  | Atividade Social  | 6  |
| 4.1 | Enquadramento   | 6  |
| 4.2 | Centro de Dia   | 6  |
| 4.3 | Apoio domiciliário  | 7  |
| 4.4 | Atividades Sócio Recreativas e Culturais                  | 8  |
| 5.  | Orçamento   | 9  |
| 5.1 | Enquadramento Orçamental                                  | 9  |
| 5.2 | Mapas (Exploração Investimento)                           | 10 |
| 5.3 | Programa de Investimentos                                 | 12 |
| 5.4 | Justificação dos Principais Agregados Gastos/ Rendimentos | 12 |
| 6.  | Agradecimentos  | 13 |
| 7.  | Parecer Concelho Fiscal                                   | 14 |
| 8.  | Parecer Concelho Consultivo                               | 16 |

## 1. Introdução

Dando cumprimento às exigências legais e estatutárias de informação aos sócios e utentes, servindo como elemento de divulgação a terceiros, nomeadamente organismos estatais, vem a Direção da Associação Unitária de Reformados, Pensionistas e Idosos de Miratejo (AURPIM) apresentar o "Plano de Atividades e Orçamento para o exercício económico de 2025.

## 2. Nota Prévia

A elaboração deste documento coincide com o fim do mandato da atual direção, sendo já de uma nova equipa (a eleger em dezembro de 2024) a responsabilidade da sua execução.

Sendo um contexto de transição diretiva, onde naturalmente surgirão novas ideias e projetos, optamos por adotar uma linha de continuidade no documento, sem alterações estruturais e investimentos relevantes, deixando para a nova equipa toda a “margem de manobra” para efetuar os ajustamentos que entender adotar.

Nesta linha de raciocínio, sublinhamos algumas linhas de orientação de **natureza operacional** que se mantiveram presentes, vindas do exercido anterior, e que pensamos continuar a fazer sentido no futuro, a saber:

- a) Reforço das boas praticas das nossas respostas sociais
- b) Assegurar a sustentabilidade económica e financeira a médio e longo prazo
- c) Continuar a apostar na formação dos nossos colaboradores
- d) Motivar uma maior participação dos nossos sócios na vida da Associação.

Manifestar alguma mágoa, pela impossibilidade de avançar com o projeto de remodelação da cozinha que volta a ficar fora do orçamento, por não reunir ainda condições técnicas para o efeito.

Nota final para desejar aos novos órgãos sociais os maiores sucessos na responsabilidade de dirigir a nossa Associação.

*Maria João de Jesus Garcia  
Manoela dos Santos Almeida  
Fernando Pinto de Sá  
Miguel Ferreira Cardoso  
Fernando Henrique de Freitas Marques  
José Carlos Almeida Sidió*

### 3. Valores da Instituição

Os princípios fundamentais da AURPIM, traduzem-se na definição da missão, da visão e dos valores da instituição. Sendo estes que indicam, por um lado, a forma de planificar serviços diferenciados e de qualidade e por outro lado, a forma como a instituição se pretende posicionar e ser reconhecida pelos seus clientes, colaboradores e parceiros. Em linhas gerais, poder-se-á definir a missão como o que a instituição é, a visão como onde ela quer chegar e os valores como o código de conduta que se pretende seguir.

#### MISSÃO

- Realizar serviços com Qualidade e rigor no âmbito de assistência aos idosos e famílias, bem como na área da solidariedade social, com vista a promover valores humanos, o respeito e a individualidade, bem como o bem-estar social e cultural.
- Promover a igualdade de oportunidades.
- Promover a investigação na área de intervenção.
- Desenvolver o trabalho em rede com Instituições que visem o objetivo da Associação.
- Contribuir para a ocupação dos tempos livres dos reformados, pensionistas e idosos.

#### VISÃO

- Promover o apoio social à comunidade de forma sustentável.
- Promover a qualidade de vida dos utentes e famílias.
- Melhorar continuamente os serviços prestados.
- Ser uma referência, a nível nacional, no âmbito dos seus serviços e com base nos seus valores.
- Garantir a excelência.

#### VALORES

- Honestidade, Transparência e Ética Profissional
- Defender o nome e imagem da Associação
- Promover e contribuir para uma boa Prática de Qualidade dos serviços prestados
- Valorização dos Colaboradores
- Respeitar os compromissos assumidos



## 4. Atividade Social

### 4.1 Enquadramento

No contexto de transição de mandatos diretivos para os próximos 4 anos temos intenção de aumentar e promover as intervenções que possam contribuir e proporcionar aos nossos utentes mais confiança, satisfação e qualidade de vida.

As atividades escolhidas procuram promover no idoso a sua autoestima, autoconceito e bem-estar, retardar ou estabilizar o seu processo de envelhecimento, oferecer momentos de participação ativa e de socialização, contrariar o sentimento de abandono, fomentar tempos de distração e boa disposição, promover a troca de experiências, bem como, estimular as competências cognitivas e de motricidade, através de ferramentas como a expressão plástica, a expressão corporal a expressão oral e a expressão escrita.

Desenvolver técnicas de estimulação cognitiva (nos campos da linguagem, raciocínio matemático); a motricidade através de momentos de atividade física adaptada; momentos de partilha de histórias e recordações; promovendo dinâmicas em que haverá contacto Intergeracional. Estamos a iniciar o projeto relacionado com “**demências e cuidadores**” orientado para especificidades muito próprias, com metodologias adaptadas aos utentes afetados por esta patologia.

### 4.2 Centro de Dia

O Centro de Dia é uma resposta social em regime diurno, sem alojamento, que pretendem dar continuidade à prestação de um conjunto de serviços que contribuem para o bem-estar das pessoas idosas, tais como:

- Refeições (pequeno-almoço, almoço, lanche);
- Cuidados de Higiene Pessoal;
- Tratamento de Roupas de uso pessoal;
- Convívio, Ocupação dos tempos livres e animação;

Os motivos que levam à integração nesta resposta, destacam-se a inexistência de apoio familiar durante o período diurno, a incapacidade para garantir a realização das atividades de vida diária, a falta de autonomia e vigilância, assim como, o isolamento social.

A **Sala de Estimulação**, visa o despertar das capacidades motoras das pessoas com demência, bem como a estimulação das capacidades cognitivas, através de atividades estruturadas para o efeito ou através do meio envolvente. Pretende-se, assim, dar suporte às limitações de cada um, o que significa dar liberdade de expressão e de movimentos, dar opção de escolha e por isso promover a autonomia. Tudo isto só acontece num ambiente seguro, mas libertador, com apoio psicossocial aos utentes e suas famílias prestado pela equipa do Centro de Dia.

### 4.3 Apoio Domiciliário

Resposta Social Serviço de Apoio Domiciliário O Serviço de Apoio Domiciliário – SAD – caracteriza-se, por ser uma resposta social que organiza serviços para pessoas em situação de dependência relativa e que não conseguem assegurar as suas necessidades básicas, no seu domicílio, disponibilizando acesso a um conjunto de serviços que visam a satisfação dessas mesmas necessidades básicas e específicas, na sua própria residência. Em 2025, dar-se-á continuidade à prestação de um conjunto de serviços dirigidos à população idosa que contribuirão para a sua manutenção no meio sociofamiliar e para a satisfação das suas necessidades básicas:

- Prestação de cuidados de higiene e conforto;
- Higiene habitacional, estritamente necessária à natureza dos cuidados prestados;
- Fornecimento e apoio nas refeições, respeitando as dietas e com prescrições médicas;
- Tratamento de roupas de uso pessoal do utente;
- Animação no domicílio. Este conjunto de serviços é prestado no domicílio contribuindo para a promoção da sua autonomia.

#### 4.4 Atividades Sócio Recreativas, Culturais e Serviços Complementares

A animação na terceira idade tem como principal função permitir que os idosos sejam os protagonistas do seu próprio desenvolvimento, tornando-os participativos, criando espaços que promovam a comunicação entre as pessoas e ainda estimular para processos de âmbito social e cultural.

Assim, as atividades de animação destinadas a idosos, devem ajuda-los a encarar o seu envelhecimento como um processo natural, de forma positiva e adequada, reconhecendo a necessidade da manutenção das atividades físicas e mentais, com o intuito de manter e melhorar a sua autonomia, visando:

Facilitar e promover a integração social desta população;

Contextualizar e desenvolver competências pessoais e sociais;

Desenvolver as relações interpessoais e o espírito de grupo;

Aumentar os conhecimentos de carácter cultural;

Proporcionar sensações de prazer e de bem-estar físico, emocional e social

Paralelamente às atividades nucleares da Associação, disponibiliza-se ainda um conjunto de funcionalidades e serviços complementares:

Banco de ajudas técnicas, Lavandaria, Cabeleireiro - Protocolo com a Barbearia Pereira e Cabeleireiro Kaprichos da Moda, Serviço transporte Seixal / Almada, Atividades culturais, Informática, Farmácia Sousa Marques, Cantina Social e serviço de *Buffet*



## 5. Orçamento

### 5.1 Enquadramento Orçamental

O facto de estarmos em “tempo” de transição de mandatos, determinou a opção por um documento de continuidade, admitindo uma relativa normalidade de fatores externos e internos.

Será expectável a manutenção de uma boa articulação e solidariedade institucional com os principais “players” designadamente a autarquia e segurança social assim como a zona de influência onde nos inserimos.

Esperamos um nível de atividade próximo da capacidade instalada total.

Para efeitos da determinação das previsões-orçamentais para o exercício, admitimos uma taxa de inflação de 2,5% sem prejuízo de ajustamentos que se mostrarem necessários, nomeadamente nas despesas de pessoal.

Em coerência com a linha de construção deste documento, estabeleceu-se um equilíbrio entre os gastos e os rendimentos, determinando um resultado nulo.

O programa de investimentos correntes é constituído por pequenos projetos previstos em 2024 e não concretizados, a que se acrescentou a aquisição de uma viatura de transporte de utentes perfazendo cerca de 52,5 m€, valor financiado pelas amortizações do exercício.

*Handwritten signatures and notes in blue ink.*

## 5.2 Mapas Orçamentais

Un = 10<sup>3</sup>€

| Gastos  | Valores      |
|---|--------------|
| <b>Custo matérias consumidas</b>                      | <b>135</b>   |
| Custo de matérias consumidas                          | 135          |
| <b>Fornecimentos e serviços externos</b>              | <b>124</b>   |
| Trabalhos Especializados                              | 7,5          |
| Publicidade e Propaganda                              | 0            |
| Vigilância e Segurança                                | 0            |
| Honorários  | 6            |
| Conservação e Reparação                               | 25           |
| Serviços Bancários                                    | 0,65         |
| Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido              | 3            |
| Material de Escritório                                | 7,5          |
| Outros Materiais                                      | 8,5          |
| Eletricidade  | 11           |
| Combustíveis  | 10           |
| Água  | 2            |
| Outros Fluidos  | 4,5          |
| Deslocações e Estadas                                 | 0,5          |
| Rendas e Alugueres                                    | 2            |
| Comunicação   | 5,5          |
| Seguros   | 8            |
| Contencioso e Notariado                               | 1,5          |
| Limpeza, Higiene e Conforto                           | 10           |
| Outros Fornecimentos e Serviços                       |              |
| - Portagens e Estacionamento                          | 0,5          |
| - Diversos  | 10,4         |
| <b>Gastos com o Pessoal</b>                           | <b>410</b>   |
| Remunerações do Pessoal                               |              |
| Remunerações Certas                                   | 332          |
| Remunerações Adicionais                               | 0            |
| Encargos Sobre Remunerações                           | 74,5         |
| Seguros Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais | 3,5          |
| Outros Gastos com Pessoal                             |              |
| <b>Gastos de Depreciações e Amortizações</b>          | <b>57</b>    |
| Ativos Fixos Tangíveis                                | 57           |
| Ativos Intangíveis                                    |              |
| Ativos Fixos Tangíveis                                |              |
| <b>Outros Gastos e Perdas</b>                         | <b>0,6</b>   |
| Correções relativos anos anteriores                   |              |
| Quotizações   | 0,6          |
| Outros  |              |
| <b>Gastos e Perdas Financeiras</b>                    | <b>0</b>     |
| Juros Suportados                                      | 0            |
| <b>TOTAL DE GASTOS</b>                                | <b>726,6</b> |



*[Handwritten signatures and initials]*

Un = 10<sup>3</sup>€

| Rendimentos   | Valores      |
|---|--------------|
| <b>Vendas</b>   | <b>5,0</b>   |
| Fraldas, Resguardos e Diversos                          | 5,0          |
| Mascaras Covid  | 0,0          |
|   |              |
| <b>Prestação de Serviços</b>                            | <b>295,0</b> |
| Quotizações   | 15,5         |
| Festas e Bailes   |              |
| Rifas e Sorteios  |              |
| Passeios e Excursões                                    |              |
| Buffet  | 7,5          |
| Centro Dia  | 175,0        |
| Apoio Domiciliário                                      | 95,0         |
| Cabeleireiro  |              |
| A.T   | 2,0          |
|   |              |
| <b>Subsídios, Doações e Legados à Exploração</b>        | <b>426,0</b> |
| <b>Subsídios do Estado e Outras Entidades Públicas</b>  |              |
| I.P.S.S. - Setúbal                                      | 318,0        |
| Outras Entidades Publicas                               | 77,0         |
| Cantina Social  | 31,0         |
|   |              |
|   |              |
|   |              |
| <b>Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares</b> | <b>0,6</b>   |
| Juros Contas Bancárias                                  | 0,6          |
| <b>TOTAL DE RENDIMENTOS</b>                             | <b>726,6</b> |

Resultado Líquido do Exercício 0

### 5.3 Programa de Investimentos

Un = 10<sup>3</sup> €

| Nº           | Descrição                                      | Valores      |
|--------------|--|--------------|
| 1            | Aquisição de Viatura                           | 35,00        |
| 2            | Mobiliário de esplanada                        | 2,50         |
| 3            | Mobiliário para sala de estimulação de utentes | 3,00         |
| 4            | Telas de proteção para o recinto do pátio      | 2,00         |
| 5            | Portas amovíveis para divisão do espaço Buffet | 10,00        |
| <b>Total</b> |  | <b>52,50</b> |

### 5.4 Justificação dos Principais Agregados Gastos / Rendimentos

- 1- O orçamento de exploração prevê um total de gastos de 726,6m€, par um nível de rendimentos de igual valor.
- 2- Em relação as previsões finais de 2024, verifica-se um crescimento nos gastos de 6,7% induzido pelos gastos com pessoal que em 2024 beneficiaram da regularização de um excesso de provisões, situação não repetível.
- 3- Os gastos com pessoal crescem 7,6% enquanto os custos das CMVC (essencialmente produtos alimentares), mantem-se em linha com os gastos previstos em 2024. Em conjunto estas duas rubricas representam ¾ (três quartos) dos gastos totais.
- 4- No plano dos rendimentos estima-se um crescimento de 2,5% dos apoios da segurança social, enquanto as prestações de serviço ficam em linha com o ano anterior.
- 5- As rubricas subsidios e legados à exploração em conjunto com as prestações de serviço representam mais de 95% dos rendimentos totais.
- 6- O montante de amortizações previsto para o exercício financia totalmente o programa de investimento de substituição proposto.

## 6. Agradecimentos

Ao terminar o mandato, desejamos em nome dos corpos sociais agradecer aos funcionários, sócios e utentes, a colaboração prestada ao longo destes 4 anos.

Foi um tempo de grande instabilidade, mas com dedicação coragem e empenho de todos conseguimos ultrapassar as enormes dificuldades que nos foram colocadas.

Englobar nestes agradecimentos a Junta de Freguesia de Corroios, Camara Municipal do Seixal e Segurança Social, nossos parceiros para as boas e más horas, mas que sempre tiveram connosco

A associação merece e espera que todo esse apoio se venha a manter no próximo mandato.

Município de Fems Graça  
Município de Luz  
Fernando P. P. de S. L.  
Miguel Fonseca Cardoso  
Fernando Manuel de Freitas Marques  
José Lucas Ribeiro S. S. S.



## 7. Parecer do Conselho Fiscal

Em Cumprimento das disposições legais e estatutárias em vigor e também como instrumento de divulgação aos sócios e entidades, vem o Conselho Fiscal emitir parecer sobre o Plano de Ação e Orçamento para o exercício de 2025.

Analisamos e refletimos sobre os objetivos descritos no documento, assim como as peças quantitativas (mapas orçamentais), cujas conclusões damos nota abaixo.

1 – O Plano e Orçamento está desenhado, tendo em conta a transição de mandatos, solução que nos parece correta, deixando para a nova direção, opções mais estruturais nos planos de investimentos, financeiros e assistenciais.

2- O plano de Ação segue uma linha de continuidade em relação ao ano anterior, sobressaindo como novidade uma tendência para a departamentalização “sala de estimulação cognitiva” opção que nos parece adequada.

3 – No plano económico e financeiro tende a manter a sustentabilidade a medio prazo, fator da maior relevância na credibilidade e estabilidade da associação.

4 – Os gastos totais crescem 6,7% em relação às projeções para o final do exercício de 2024, muito influenciados pelas despesas com pessoal que representam 56,5% do total dos gastos.

Recomenda-se particular atenção a evolução deste agregado ao longo do exercício visando manter o resultado final sob controlo.

5- Os rendimentos crescem 5,5% admitindo uma variação positiva de 2,5% para o exercício de 2025 nas participações da Segurança Social. A taxa de inflação adotada é de 2,5% proposta que nos parece equilibrada.

6 - Nada a opor ao programa de investimentos correntes que tem condições para ser financiada pelo valor das amortizações

### Conclusão

Pelo exposto o Conselho Fiscal dá parecer favorável ao Plano de Ação e Orçamento para o exercício de 2025, estando reunidas condições para a sua aprovação.

O Conselho agradece a disponibilidade da direção e dos funcionários que nos deram apoio para a execução do nosso trabalho.

Corroios, 15 novembro de 2024

Presidente do Conselho Fiscal

Secretário

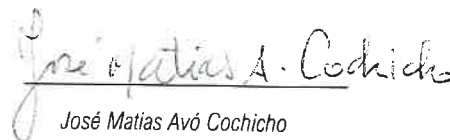
Relator



José Guilherme Trincão Caranguejeiro



António José Mira Nico



José Matias Avó Cochicho

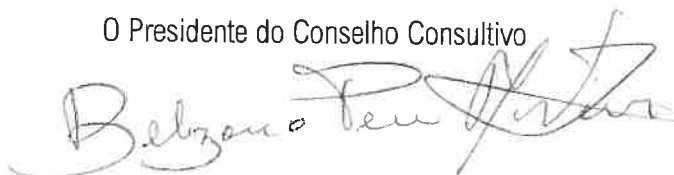
## 8. Parecer do Conselho Consultivo

O conselho Consultivo ouviu os pareceres dos conselheiros sobre o plano de Ação e Orçamento para 2025.

O mesmo foi aprovado com chamadas de atenção ao não contemplar nada para os sócios da Instituição, nem um paragrafo.

Sendo assim, só o Centro de Dia e o Apoio Domiciliário foram descritos como importantes, no bom trabalho a realizar.

O Presidente do Conselho Consultivo



Belizário Pereira Martins